

## OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE OUTUBRO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 2,34%

### Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acom-

panhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 700 preços mensalmente em 24 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

# IPC



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.tche.br/cepeac/cesta](http://www.upf.tche.br/cepeac/cesta)

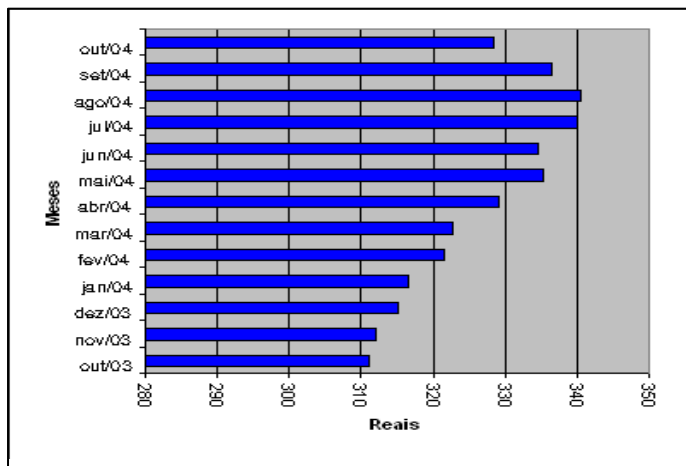
# 1. OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE OUTUBRO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 2,34%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de outubro em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 2,34% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro deste ano. No mês anterior, foram necessários R\$ 336,36 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 328,48 o que representa uma queda de R\$ 7,88 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de outubro de 2003 a outubro de 2004 (em R\$)

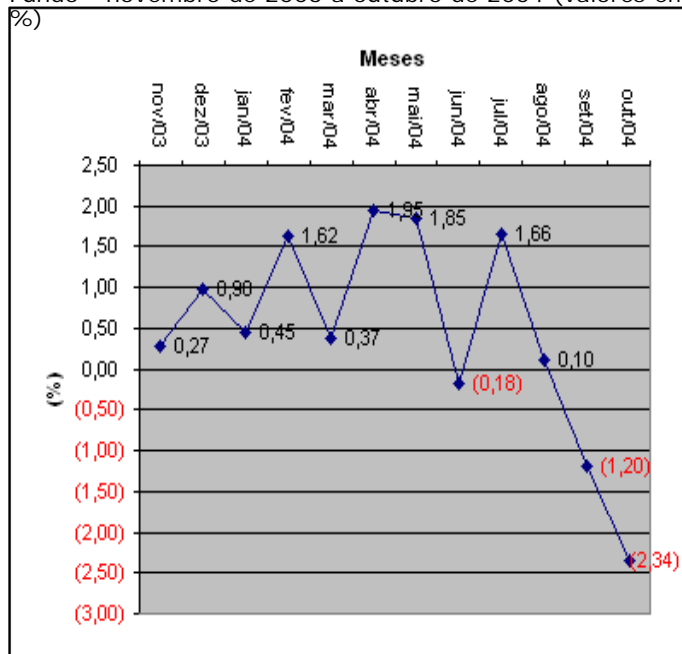


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004.

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma variação positiva de 5,57%.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou nove vezes positivamente e três vezes negativamente nos últimos doze meses. O mês de outubro de 2004, apresentou a variação negativa mais significativa, ao passo que o mês de abril de 2004 teve a maior variação positiva.


Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - novembro de 2003 a outubro de 2004 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004.

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em outubro de 2003 gastava-se 1,30 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em outubro de 2004, foi necessário 1,26 salário mínimo.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



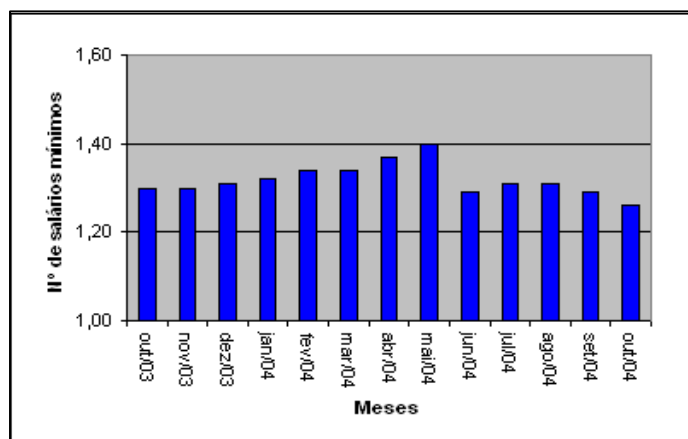
## CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos. Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

**FEAC/UPF**

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - outubro de 2003 a outubro de 2004.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de outubro/04

Produtos	Aumento(%)	Contribuição(%)	Produtos	Diminuição(%)	Contribuição(%)
1 Iogurte	17,04	0,1183	1 Tomate	-21,70	-0,2824
2 Maçã	15,44	0,1683	2 Cebola	-14,97	-0,1519
3 Massa com/sem ovc	12,62	0,3847	3 Margarina	-14,97	-0,1620
4 Laranja	4,88	0,0315	4 Batata-inglesa	-11,36	-0,2464
5 Desodorante	4,86	0,0420	5 Mortadela	-10,35	-0,1014
6 Papel higiênico	4,41	0,0344	6 Cenoura	-7,76	-0,0868
7 Esponja de aço	3,54	0,0256	7 Banana	-7,40	-0,0812
8 Feijão	3,24	0,0492	8 Lâmina barbear	-6,31	-0,1188
9 Refrigerante	2,43	0,0472	9 Ovos	-5,92	-0,1108
10 Pó p/ suco	2,27	0,0163	10 Detergente	-5,00	-0,0245

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004.

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de outubro, destacam-se iogurte, maçã e massa com/sem ovos com preços majorados em 17,04%; 15,44% e 12,62%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se tomate, cebola e margarina, com preços reduzidos em 21,70%, 14,97% e 14,97%, respectivamente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de outubro/2004

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Variação (%)	
					Mês corrente	No ano
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,09	R\$ 5,94	-2,08	11,60
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,26	R\$ 13,89	-0,55	10,28
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,86	R\$ 4,77	-0,16	6,52
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,70	R\$ 2,48	2,27	0,39
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,04	R\$ 6,70	2,43	8,68
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,99	R\$ 2,95	-10,35	8,40
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,19	R\$ 68,56	-4,01	-4,56
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,85	R\$ 12,47	-1,81	-3,71
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,12	R\$ 2,71	-4,06	3,05
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,26	R\$ 8,35	0,22	-6,24
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,82	R\$ 11,55	12,62	31,14
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,12	R\$ 3,42	-7,40	3,18
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,97	R\$ 2,28	4,88	-9,11
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,41	R\$ 4,23	15,44	-12,56
15 Marmão	Kg	2,55	R\$ 2,35	R\$ 6,00	-2,64	45,83
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,52	R\$ 6,47	-11,36	72,78
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,62	R\$ 2,90	-14,97	60,45
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,74	R\$ 3,47	-7,76	37,69
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,05	R\$ 3,43	-21,70	0,42
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 0,98	R\$ 19,28	-1,02	15,89
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 9,14	R\$ 19,57	-2,00	13,82
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,82	R\$ 2,73	17,04	9,91
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,46	R\$ 3,09	-14,97	-6,40
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,52	R\$ 7,55	-4,64	-4,10
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,02	R\$ 5,93	-5,92	-4,49
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,77	R\$ 5,76	0,44	0,63
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,04	R\$ 15,77	-4,95	1,71
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,79	R\$ 1,28	1,37	9,96
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,14	R\$ 1,17	-0,54	8,15
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,07	R\$ 16,67	-3,89	-9,03
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,21	R\$ 5,27	3,24	2,05
SUBTOTAL1				R\$ 276,61	-2,59	4,08
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 1,89	R\$ 3,03	-4,88	0,61
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 2,00	R\$ 3,78	1,29	15,58
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,05	R\$ 3,05	4,86	8,87
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 5,93	R\$ 5,93	-6,31	0,02
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,09	R\$ 2,73	4,41	0,16
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,89	R\$ 2,97	-2,67	-2,28
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 5,31	R\$ 7,16	-0,82	13,23
SUBTOTAL2				R\$ 28,66	-1,34	5,72
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,36	R\$ 5,91	1,58	7,71
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,94	R\$ 1,57	-5,00	3,37
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,05	R\$ 2,52	3,54	8,46
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,41	R\$ 13,22	-1,74	2,94
SUBTOTAL3				R\$ 23,21	-0,59	4,73
<b>TOTAL DA CESTA</b>				<b>R\$ 328,48</b>	<b>-2,34</b>	<b>4,26</b>

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 15 sofreram aumento e 27 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 10 tiveram seus preços aumentados e 21 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em [www.upf.tche.br/cepec/cesta](http://www.upf.tche.br/cepec/cesta)



## 2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

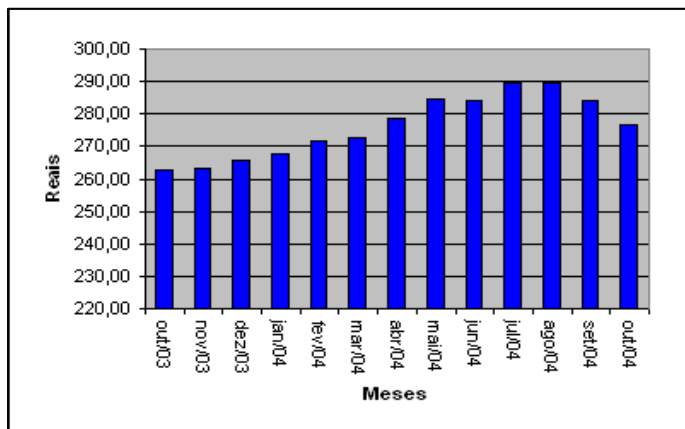
As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica passo-fundense. O índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem.

Dos três subgrupos analisados, o da higiene pessoal foi o que apresentou maior variação em 12 meses - entre outubro de 2003 a outubro de 2004, obtendo uma elevação de custo de 8,19%, seguido pelo subgrupo da alimentação, com aumento de 5,37%. No mesmo período, o custo dos produtos de limpeza doméstica aumentou 4,83%.

Com relação ao mês anterior, todos os subgrupos apresentaram redução de preços. O grupo da alimentação apresentou queda de 2,59%, com contribuição de 2,1867 pontos percentuais e o subgrupo da higiene pessoal apresentou uma queda médio de preços de 1,34% e contribuição ao índice geral de 0,1161 pontos percentuais. A limpeza doméstica apresentou uma redução média de preços de 0,59%, com contribuição de 0,0411 pontos. Nota-se que o grupo da alimentação tem um peso significativo na redução dos preços da cesta.

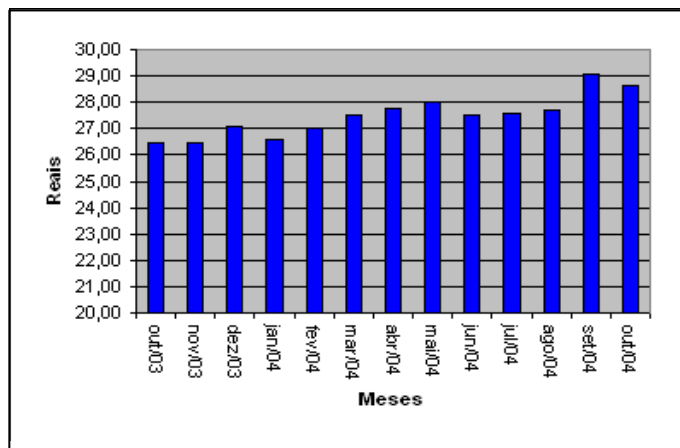
Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,06 salário mínimo para a aquisição desses produtos que passaram de R\$ 283,97 em setembro para R\$ 276,61 em outubro, uma queda de R\$ 7,36 por cesta.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - outubro/03 a outubro/2004



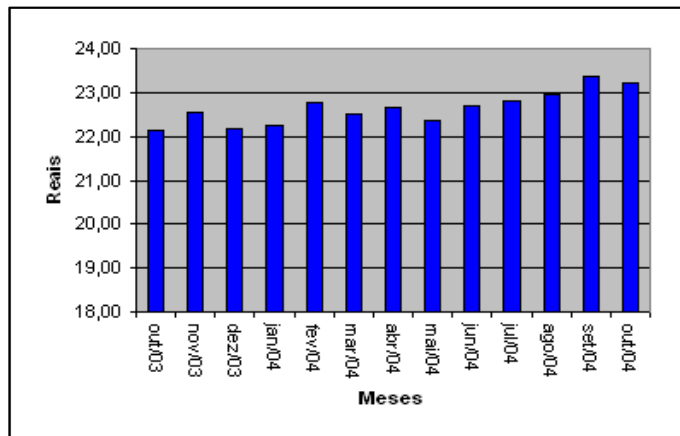
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004.

Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal outubro/03 a outubro/2004



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - outubro/03 a outubro/2004



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro 2004

### Expediente

#### Universidade de Passo Fundo

**Reitor** Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk  
**Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potlens Zílio

**Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor** Daniel Ferron; **Curso de Economia: Coordenador** Marco Antonio Montoya; **Curso de Administração: Coordenador** Paulo Toniazzo; **Curso de Contabilidade: Coordenador** Rosalvaro Ragnini; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador** Edson Antônio Salvador; **Equipe Executora: Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Tiago Dalla Corte (Estagiário UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Fabiano Bedin e Luís Martins Scheleder; **E-mail:** cestabasica@upf.tche.br



### CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
 Acesse cesta básica em [www.upf.tche.br/cepeac/cesta](http://www.upf.tche.br/cepeac/cesta)